

PLACAS ACESSÍVEIS PARA UM CENG MAIS INCLUSIVO

MAXIMIANA OLIVEIRA ARAUJO¹; VIVIAN NUNES PEREIRA²; ANTONIO AUGUSTO ANTUNES AÑAÑA FILHO³; LUÍSA CARVALHO BOHM⁴, ROGERS ROCHA⁵ PATRÍCIA SOARES BILHALVA DOS SANTOS⁶

¹*Universidade Federal de Pelotas – anarryel@gmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas–vivianpereira.sls@gmail.com*

³*Universidade Federal de Pelotas–antonio.a.anana@gmail.com*

⁴*Universidade Federal de Pelotas– luisacarvalhobohm@gmail.com*

⁵*Universidade Federal de Pelotas– rogers.rocha@ufpel.edu.br*

⁶*Universidade Federal de Pelotas– patricia.santos@ufpel.edu.br*

1. INTRODUÇÃO

A inclusão é um princípio fundamental que visa garantir a equidade de acesso para todas as pessoas, independentemente de suas condições físicas ou cognitivas. No contexto educacional, a implementação do conceito de Desenho Universal é crucial para a criação de ambientes que atendam à diversidade de usuários.

A sinalização é um elemento-chave para assegurar a mobilidade e autonomia de todos os usuários, especialmente aqueles com deficiência visual ou auditiva. Neste contexto, a avaliação da sinalização no prédio da Cotada busca verificar a conformidade com as normas de acessibilidade, utilizando cores, contrastes e símbolos universais que garantam a naveabilidade de forma segura e eficiente.

A acessibilidade, por sua vez, envolve a identificação e remoção de barreiras arquitetônicas e comunicacionais, garantindo que indivíduos com deficiência tenham igualdade de condições para usufruir dos ambientes educacionais. Este trabalho apresenta os resultados de uma investigação sobre as condições de acessibilidade física e comunicacional no prédio da Cotada, com o intuito de identificar as intervenções necessárias para promover uma inclusão efetiva.

No Centro de Engenharias (prédio da Cotada) da Universidade Federal de Pelotas (UFPel), a análise das condições de acessibilidade é uma questão premente, tendo em vista a necessidade de ambiente educacionais inclusivos. Com isso esse trabalho visa criar placas informativas acessíveis e indispensáveis para promover a acessibilidade na UFPEL.

2. METODOLOGIA

Este trabalho é resultado do projeto Desenho Universal para uma engenharia inclusiva. Inicialmente, foi realizado um levantamento técnico das barreiras arquitetônicas conforme a Norma Brasileira de Acessibilidade NBR 9050, que estabelece critérios e parâmetros para a acessibilidade em edificações, mobiliário e espaços urbanos. Esse levantamento incluiu medições de rampas, portas, escadas e banheiros, visando identificar os pontos críticos que dificultam a mobilidade de pessoas com deficiência.

Adicionalmente, uma análise detalhada das condições físicas do prédio da Cotada onde se encontra o Centro de Engenharia, considerando o fluxo de usuários e as características estruturais do edifício. Observações diretas no local

permitiram mapear as principais dificuldades enfrentadas por pessoas com mobilidade reduzida ou outras deficiências ao utilizar as instalações. A partir dos dados coletados, uma avaliação crítica foi realizada, visando propor melhorias que promovam maior acessibilidade e inclusão no ambiente acadêmico, em consonância com os princípios do Desenho Universal.

3. RELATOS E IMPACTOS GERADOS

Com a avaliação barreiras arquitetônicas do prédio da Cotada foi possível observar que as placas sinalizadoras não apresentam acessibilidade.

Dessa forma foram desenvolvidas placas acessíveis Figura 1, Os elementos de composição das placas para facilitar o acesso à informação, onde foi usado as seguintes cores ; Cor Azul barra (1f497d) e Cor azul gelo fundo (e6eaf0), cores facilmente identificada por daltônicos de acordo com Maia, ., & Spinillo, (2013) sendo classificadas pelo sistema ColorAdd, como triângulo.



Figura 1 Modelo de placa acessível desenvolvidos pelos autores.

Foi utilizado a sinalização em Língua Brasileira de Sinais (Libras) onde usamos o estúdio da Escola Bilíngue Alfredo Dub para fazer as fotos, que foram transformadas em desenhos.

O uso sistema de Escrita e Registro em Libras (SER), como apoio de registro e escrita dos sinais da Libras.

O uso do Braille utilizou-se o site Tradutor Braille, para tradução no sistema de escrita tátil.

Foram usados modelos reais o material para a confecção das placas sera de acetato para melhor visualização ao tato por pessoas com deficiência visual e também pela longa vida útil das placas, este trabalho está sendo confeccionado pelos alunos do curso de Eng. Petróleo da disciplina de Desenho Universal UFPEL com isso temos o objetivo de trazer ao espaço universitário mais acessibilidade aos docentes e discentes.

Outro método de informações aplicadas é a utilizado com um QRcod com informações de Áudio descrição para ser acessado por deficientes visuais.



Os impactos esperados do projeto no campus do Ceng são os de democratizar o acesso aos públicos em geral, pois é o que se espera de um prédio de instituição pública.

As sinalizações cuidadosamente pensadas e os mapas projetados, visam facilitar o acesso a todos, inclusive pessoas sem qualquer necessidade especial, mas que apenas se sintam confusas no prédio. É de nosso conhecimento que esse é um grande motivo de evasão na universidade, a dificuldade de localização dos alunos entre os prédios e dentro deles.

4. CONSIDERAÇÕES

Foi possível observar com esse trabalho a precariedade em relação a acessibilidade das placas sinalizadoras contidas no prédio da Cotada, nenhuma placa exposta no Ceng apresentava informações de acessibilidade. Sendo assim, busca-se implementar o projeto, em outros campus da UFPel, facilitando toda a locomoção no interior dos prédios, que no momento gera muita confusão entre todos os alunos da instituição.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Associação Brasileira de Normas Técnicas. NBR 9050: Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos. Rio de Janeiro. 2020. Disponível em: Acesso em 15 de Julho de 2024.

MAIA, A; SPINILLO, C G. Como os daltônicos percebem as representações gráficas de mapas: um estudo de caso dos códigos de cores utilizados nos diagramas e estação-tubo do transporte público de Curitiba. **Design & Tecnologia**, v. 3, n. 5, p. 15-23, 2013.

Sistema ColorADD, **a Cor é para Todos!**, 23 set. 2024. Online. Disponível em: <https://www.coloradd.net/en/>

Tradutor Braille, 23 set. 2024. Online. Disponível em: <https://www.tradutorbraille.com.br>